

NOTA

OCDE eleva previsão do PIB brasileiro

» A economia global está crescendo mais rápido do que o esperado há alguns meses graças à atividade resiliente dos Estados Unidos, enquanto a inflação está convergindo mais rapidamente do que o esperado em direção às metas, disse a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) nesta quinta-feira (2), atualizando suas perspectivas.

A organização elevou a previsão de crescimento da economia brasileira neste ano para 1,9%. A expectativa anterior era de 1,8%. Para 2025, a previsão subiu de 2% para 2,1%.

Já a economia global manterá a taxa de crescimento de 3,1% observada no ano passado e irá acelerar para 3,2% no próximo ano. Os números são uma atualização dos 2,9% e 3% respectivamente previstos anteriormente.

Segundo a OCDE, a fraqueza da Europa e do Japão será compensada pelos Estados Unidos, cuja previsão de crescimento foi elevada para 2,6%, em comparação com a estimativa anterior de 2,1%.

No próximo ano, espera-se que o crescimento dos EUA arrefeça para uma taxa de 1,8%, um pouco acima dos 1,7% estimados em fevereiro.

Uma queda mais rápida do que a esperada na inflação preparou o terreno para que os principais bancos centrais iniciassem cortes nas taxas de juros no segundo semestre do ano, ao mesmo tempo, em que alimentou ganhos na renda dos consumidores, disse a OCDE em sua mais recente Perspectiva Econômica.

Impulsionada pelo estímulo fiscal, a economia da China também deverá crescer mais rápido do que o esperado, com uma previsão de expansão de 4,9% em 2024 e 4,5% em 2025, em comparação com 4,7% e 4,2%, respectivamente, em fevereiro.

Embora a fraqueza da Alemanha continue a pesar so-

“O acordo está vivo. O fato é que a Comissão continua a negociar. Temos um mandato de todos os estados-membros, inclusive da França, para fazer isso. Quando tivermos concluído as negociações, vamos reportar ao Parlamento e aos estados-membros”

bre a zona do euro como um todo, o crescimento do bloco foi projetado em 0,7% este ano e 1,5% no próximo ano, já que a inflação mais baixa aumenta o poder de compra das famílias e abre caminho para cortes nas taxas. A OCDE havia previsto anteriormente um crescimento da zona do euro de 0,6% este ano e 1,3% em 2025.

A perspectiva para o Reino Unido foi uma das poucas a ser rebaixada, com a OCDE prevendo agora expansão de apenas 0,4% este ano, em comparação com 0,7% anteriormente.

Conforme as taxas de juros comecem a cair a partir do terceiro trimestre deste ano, o crescimento do Reino Unido foi estimado em 1% em 2025, em comparação com 1,2% previstos em fevereiro.

Enquanto isso, no Japão os ganhos de renda, a política monetária frouxa e os cortes temporários de impostos ajudarão a taxa de crescimento a acelerar de 0,5% em 2024 para 1,1% em 2025, em comparação com as previsões de 1% para ambos os anos anteriormente, informou a OCDE. (FP)

UE diz que acordo com o Mercosul está vivo

UE-MERCOSUL. Negociador realiza uma série de reuniões no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai



MERCOSUL / DIVULGAÇÃO
» Um entendimento preliminar foi alcançado em 2019 entre os países do Mercosul e a UE para o estabelecimento de tratado

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul “está muito vivo” apesar das declarações contrárias de líderes como o presidente da França, Emmanuel Macron, e ao menos 95% de todo o processo está concluído, disse à Folha de S.Paulo o negociador-chefe da UE, Rupert Schlegelmilch.

O negociador realiza uma série de reuniões no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai para fazer o que ele chama de “lição de casa”: ter as negociações técnicas prontas caso uma janela de oportunidade política se abra e permita avançar com o acordo.

“O acordo está muito vivo. O fato é que a Comissão [Europeia, Poder Executivo da UE] continua a negociar. Temos um mandato de todos os estados-membros, inclusive da França, para fazer isso. Quando tivermos concluído as negociações, vamos reportar ao Parlamento e aos estados-membros, que vão opinar. Mas é a Comissão que está negociando e os estados-membros esperam que entreguemos um pacote no final, que então

será analisado”, afirma.

Um entendimento preliminar foi alcançado em 2019 entre os países do Mercosul e a UE para o estabelecimento do que seria o maior tratado de livre comércio do mundo: abarcando uma área com cerca de 780 milhões de pessoas.

Desde então, a tramitação das etapas necessárias para tirar o tratado do papel tem se arrastado. Primeiro, por preocupações do lado da Europa em relação à política ambiental do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Depois, por demandas do governo Lula (PT) pela renegociação de determinados aspectos do acordo e pela mudança de governo na Argentina; e, por fim, pela oposição liderada por Macron.

“O acordo está quase concluído. Tivemos um entendimento completo em 2019, estamos apenas negociando alguns temas adicionais. Então, 95% ou mais de todo o processo está finalizado. Mas algumas questões são complicadas, porque envolvem temas como desmatamento. Mas devemos usar nosso tempo para estarmos prontos quando a janela política

se abrir de novo. Serei muito honesto: neste momento, diante das eleições [para o Parlamento Europeu] e os produtores rurais nas ruas em vários locais da Europa, simplesmente não é um bom momento. Então precisamos esperar que as eleições [europeias] terminem”, diz Schlegelmilch.

“Mas precisamos estar prontos porque, se a janela abrir, o dever de casa precisa estar pronto. A filosofia agora é essa. Ninguém sabe quem será o novo presidente da Comissão [que será formada após as eleições europeias], qual será o resultado das eleições. Mas não queremos estar numa situação em que porventura o acordo seja acelerado após as eleições e nada tenha ocorrido [no nível técnico] nesse meio tempo.”

De acordo com o negociador, o governo Lula tem ganhado crédito com os europeus por endereçar a questão ambiental com seriedade. Hoje, diz Schlegelmilch, o maior empecilho são as políticas agrícolas, embora elas muitas vezes sejam usadas como “bode expiatório” e haja “desinformação” no debate. (FP)

Fique ligado

STF tira da Justiça do Trabalho 21% dos casos de terceirização

O STF (Supremo Tribunal Federal) retirou da Justiça do Trabalho e mandou para a Justiça Comum 21% dos casos sobre terceirização e uberização, de acordo com estudo feito por juízes e pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo).

A análise foi consolidada pela Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) e pelo núcleo de pesquisa O Trabalho Além do Direito do Trabalho, vinculado à Faculdade de Direito da USP.

O relatório, antecipado à Folha de S.Paulo, será lançado nesta quinta-feira (2) no Congresso Nacional dos Magistrados do Trabalho em Foz de Iguaçu (PR).

Os pesquisadores da USP e os magistrados do trabalho analisaram 1.039 decisões do STF, colegiadas ou monocráticas

Em outubro, no primeiro relatório, os autores apontaram um movimento no STF de julgar a validade de decisões trabalhistas via reclamação constitucional --um instrumento criado para garantir respeito a precedentes da corte. Agora eles buscaram avançar com uma análise qualitativa e quantitativa.

Segundo o levantamento, na remissão das reclamações

à Justiça Comum estão incluídos casos de terceirização, pejetização e uberização. Estão excluídas as situações nas quais o STF apenas invalidou as decisões trabalhistas ou determinou a realização de um novo julgamento.

Os pesquisadores da USP e os magistrados do trabalho analisaram 1.039 decisões do STF, colegiadas ou monocráticas, no intervalo de 1º de julho de 2023 a 16 de fevereiro de 2024.

O tema suscita embates no meio jurídico. Há juízes e advogados que afirmam que é da Justiça do Trabalho a competência sobre o tema e defendem o reconhecimento de vínculo de emprego, enquanto o STF reafirma, em decisões em série, que existem outras formas de relações de trabalho além das firmadas pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O Supremo já decidiu sobre a validade da terceirização ou de qualquer outra forma de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas, mas a presidente da Anamatra, Luciana Conforti, afirmou que os ministros ampliaram esse entendimento. Para ela, o precedente não aborda pejetização e uberização, por exemplo.

“Há um desencontro da jurisprudência, mas pretendemos, com essas pesquisas e esses resultados, trabalhar nesse convencimento e superar o problema, porque isso afeta toda a sociedade. Não é bom para ninguém”, afirma a juíza. (FP)



Gustavo Moreno/SCO/STF

RICO LEILÃO Presencial e Online c/ Transmissão ao Vivo

EDITAL DE LEILÃO Nº 03/2024 - PROCESSO PATRIMÔNIO Nº 00.00005/2024
LEILÃO DE IMÓVEIS E BENS MÓVEIS

Encerramento: 29/05/2024 a partir das 14h00m
Online c/ Transmissão ao Vivo: www.RicoLeiloes.com.br

**** Maiores informações, visitação e edital completo no site.**
Leiloeira Oficial – Rosana Lemos da Costa – JUCESP 1038
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

APOLLO TUBULARS APOLO TUBULARS S.A. CNPJ/MF nº 42.419.150/0001-84 NIRE nº 35.3.0033682-8

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA NO DIA 1º DE ABRIL DE 2024

LOCAL E HORA: No prédio do escritório corporativo da Apollo Tubulars S.A. (“Companhia”), situado à Rua do Passeio, nº 70, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, e por videoconferência, às 17:00 horas. **PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Registra-se, ainda, a participação dos Srs. Rafael Alcides Raphael e Cesar Augusto Peixoto de Castro Palhares - Diretores da Companhia. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **MESA:** Amin Alves Murad – Presidente; e Cesar Augusto Peixoto de Castro Palhares – Secretário. **ORDEM DO DIA:** Eleição dos membros do Comitê de Conduta Ética e do Departamento de Compliance da Companhia. **DELIBERAÇÕES:** Primeiramente, foi dispensada a leitura da convocação, sendo declarados abertos os trabalhos da reunião, tendo o seu Presidente esclarecido aos Conselheiros que a ata a que se refere esta reunião seria lavrada na forma sumária, facultado o direito de apresentação de manifestações e dissidências na forma da lei. Após debates acerca do tema constante da ordem do dia, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, por unanimidade de votos, no sentido de eleger, pelo prazo de 2 (dois) anos, a contar da presente data, ou seja, até 1º de abril de 2026: i) **Para membros do Comitê de Conduta Ética:** a) como **Coordenador do Comitê de Conduta Ética**, o Sr. **Cesar Augusto Peixoto de Castro Palhares** (Diretor Jurídico da Companhia); e b) como **membros do Comitê de Conduta Ética:** o Sr. **Rafael Alcides Raphael** (Diretor Presidente da Companhia); o Sr. **Igor de Oliveira Gomes** (Diretor de Operações da Companhia); a Sra. **Aline de Freitas Santos da Costa** (Gerente Corporativo e de Recursos Humanos da coligada GPC Química S.A.); a Sra. **Andressa Leandro Siqueira** (Especialista Jurídico da coligada GPC Química S.A.); e a Sra. **Liliane Marcelle Neves Filgueiras** (Especialista Jurídico da coligada GPC Química S.A.); e ii) **Para Departamento de Compliance:** a) como **Coordenador de Compliance**, o Sr. **Cesar Augusto Peixoto de Castro Palhares** (Diretor Jurídico da Companhia); e b) como **Analistas de Compliance**, a Sra. **Andressa Leandro Siqueira** (Especialista Jurídico da coligada GPC Química S.A.); a Sra. **Luciana da Silva Fernandes** (Especialista Jurídico da Companhia); e a Sra. **Liliane Marcelle Neves Filgueiras** (Especialista Jurídico da coligada GPC Química S.A.). Os membros do Comitê de Conduta Ética e do Departamento de Compliance ora eleitos tomarão posse após assinatura do Termo de Posse lavrado no livro próprio da Companhia e não perceberão honorários. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se antes a presente ata em livro próprio que, lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos Conselheiros presentes. **Membros Presentes à Reunião:** Amin Alves Murad – Presidente do Conselho de Administração; Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares – Vice-Presidente do Conselho de Administração; Antônio Joaquim Peixoto de Castro Palhares; Alcides Moraes Filho; e Carlos Eduardo de Sá Baptista – Membros do Conselho de Administração. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS:** Todos os documentos que suportaram a presente reunião encontram-se arquivados na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 1º de abril de 2024. **Constr Augusto Peixoto de Castro Palhares** - Secretário da Reunião. JUCESP. Certificado o registro sob o nº 190.899/24-4 em 26/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

